

Nossa Luz e Salvação

O Advento, está quase a chegar a chegar ao seu termo. É um dos “tempos fortes” da Liturgia que nos convida, pela oração mais intensa, pela escuta da Palavra de Deus e apelo à conversão, a encetarmos uma caminhada de preparação para acolher Jesus Cristo – a grande bênção de Deus à humanidade. Confiamos em Deus que, de tanto nos amar, «enviou ao mundo o seu Filho Unigénito para que vivamos n’Ele» até que volte, no fim dos tempos, para nos conduzir à participação na sua glória.

Entretanto acreditamos que Ele continua a vir ao nosso encontro, em cada dia e de muitos modos, para nos animar e fortalecer no meio das atribulações de peregrinos. Ele é a Luz que “ilumina todo o homem que vem a este mundo”. É necessário prepararmos para O acolher num coração limpo e sincero.

O nosso esforço para abater os “montes” do orgulho, da vaidade e do egoísmo; o nosso esforço para preencher os “vales” da preguiça, da indiferença ou da marginalização e do apego aos bens deste mundo com a prática efectiva da solidariedade e da partilha de bens; todo este inquietante esforço há-de produzir frutos a seu tempo.

A nossa esperança renova-se. Jesus Cristo é o nosso Mestre e Guia. «Eu vim para servir e não para ser servido», disse Jesus. O cuidado de tratarmos a Liturgia com seriedade, em espírito de serviço, também há-de contribuir para melhor “prendermos” nossos corações a Deus e ajudarmos todos a viver em comunhão fraterna. Unidos a Jesus Cristo, Filho de Deus e da Virgem Maria, contribuiremos assim para a construção de um mundo melhor. O Menino que vem aí é nossa Luz e nossa Salvação.

O Director da EDMS

+ + + + +

Uma boa Leitura

Dada a importância do ministério de Leitor na Liturgia, transcrevemos do jornal “Voz Portucalense”, de 12 de Julho de 2005, estas notas muito úteis e oportunas.

Em qualquer leitura, o que importa é transmitir, da página escrita para a compreensão do ouvinte, as ideias correctas e o essencial da mensagem.

Esta preocupação deve estar presente em qualquer situação de comunicação. (...)

Na transmissão da Palavra divina, bem como na oratória sacra, essa preocupação deve ainda ser maior. Os antigos oradores sabiam-no também e cuidavam as formas e o rigor e correcção da expressão.

Nos tempos modernos, o advento da imagem fez esquecer a importância da palavra, o que teve como resultado o desleixo na expressão.

Porém, a melhor imagem e a melhor mensagem é a Palavra de Deus e é dela que nasce a Fé, como escreveu S. Paulo: “a fé surge da pregação, e a pregação surge pela palavra de Cristo” (Ro 10, 17).

Por isso é indispensável uma **leitura compreensiva e expressiva** dos textos a proclamar. Um texto que não se entendeu não é apenas uma palavra perdida. Perde-se a Palavra.

Siga estas normas:

- 1 Leia sempre antes e com cuidado os textos a proclamar.
- 2 Procure *entender* bem o seu sentido e *meditar* o que significam.
- 3 Todos os leitores devem parar para respirar.
- 4 Os bons leitores, como os bons oradores, param para *pontuar*, para *referenciar* e para *evidenciar*.

5 Faça pequenas pausas depois das ideias importantes: após cada elemento de uma lista, depois de um conceito ou definição chave, após uma explicação e antes e após uma citação.

6 Faça pausas mais longas para assinalar a mudança de assunto – o equivalente oral e de pensamento a um parágrafo na escrita.

7 Guarde sempre uma postura digna (na forma de vestir, na colocação do corpo e das mãos...) junto do ambão ou estante.

8 Olhe de forma oportuna para a assembleia, sobretudo quando exprime os conceitos fundamentais, para evidenciar que cada um é o destinatário da mensagem.

9 Proclamar a Palavra é como cantar uma canção: até as melhores letras são prejudicadas por má entoação.

10 Pense sempre que fazer uma leitura não é nem forma de exibicionismo nem um ritual que importa cumprir; é uma proclamação, cujo núcleo central é a Palavra de Deus. A proclamação será tanto mais eficaz quanto melhor fizer transmitir e meditar sua centralidade. Isso exige um profundo respeito interior pela Palavra e pelo modo de dizê-la, bem como pela missão que se desempenha.

Se seguir cuidadosamente estes 10 mandamentos, exercerá com mais dignidade a função litúrgica que desempenha: o ministério de leitor. □

.....

ENCONTRO DE COROS LITÚRGICOS

Em 1 de Dezembro chegou-nos esta notícia enviada pela antiga aluna da EDMS Aurelinda Saldanha, de Mortágua. Parabéns aos organizadores do evento.

No Domingo 22 do passado mês de Novembro, realizou-se o X “Encontro de Coros Litúrgicos” da Unidade Pastoral de Mortágua.

Foi o primeiro evento interparoquial levado a efeito no novo Centro Paroquial.

O salão, confortavelmente aquecido e com óptimas condições acústicas, encheu-se de coralistas e assistentes.

Todos os coros participantes deram o seu melhor, esforçando-se por escolher e interpretar, com alma, cânticos alusivos ao tema: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a Sua messe” .(Mt 9, 37-38).

Foi este o tema escolhido, por estar a decorrer o Ano Sacerdotal.

Tivemos o privilégio de ter entre nós, como convidado de honra, o professor Dr. Alberto Medina Seiça, Docente na Faculdade de Direito da Universidade do Porto, professor na Escola de Música Sacra de Coimbra e regente de vários coros.

Apesar da sua intensa actividade e da vida familiar, disponibilizou-se, *nesta tarde de domingo, acedendo ao convite que lhe dirigimos.*

Natural e espontaneamente espirituoso, com requintado sentido de humor, deu uma “aula” maravilhosa, enriquecendo e deliciando todos os presentes.

Cantar o quê? Como cantar? E sobretudo o porquê e para Quem cantamos, foram as perguntas centrais, à volta das quais foi explanando, dizendo umas verdades, tecendo as suas “críticas”, dando conselhos, ensinando de modo tão subtil e tão gracioso, que logo se gerou um clima de empatia, de alegria e boa disposição.

Reforçou, ainda, a relação que sempre deve existir entre os cânticos e a Liturgia da Palavra.

Sem dúvida que a sua “palestra” veio enriquecer e despertar os coros, tornando-os mais conscientes da sua missão e responsabilidade nas celebrações litúrgicas.

Foi um prazer ouvir este génio da liturgia! Estamos muito gratos pelo seu precioso contributo para o êxito deste encontro.

Com o espírito leve e o coração a transbordar de alegria e paz recolhemos à Igreja para uns momentos de oração, diante do Santíssimo Sacramento.

Cantámos, louvámos, pedimos, demos graças por tudo o que o Senhor nos proporcionou nesta tarde plena da Sua presença.

Orámos pela Igreja, pelo Clero, pelas vocações, pelos coros presentes e ausentes. Ninguém foi esquecido! Inundou-nos e iluminou-nos a força do Espírito Santo!

Terminou este encontro de coros litúrgicos com um agradável convívio, que veio incentivar a partilha e fortalecer os laços de união e comunhão fraterna.

Licínia Pardal

#####

Carta ao Director

De Cabo Verde, em 01.12.2009, veio em correio electrónico esta carta da Sofia Gonçalves que agradecemos.

«Sr. Padre Frade

Antes de mais, gostaria de agradecer o PWT que enviou sobre a fauna.

Proporcionou-me, sem dúvida, um momento visual fascinante.

Quanto aos projectos em Cabo Verde, muitas histórias tenho para contar. Como sabe estou na Ilha do Sal, Cabo Verde, desde o dia 13 de Agosto. Nesse mês era como se me sentisse, ainda, de férias. Mas, com a entrada no mês de Setembro, muitas lembranças surgiram: a abertura da escola, a recepção aos alunos... Enfim, caminhos que estava habituada a percorrer no meu querido Colégio Bissaya Barreto.

Entretanto, como não gosto de estar parada, fui visitar as escolas da Ilha do Sal e conhecer um pouco mais da realidade escolar, social e até mesmo familiar destas crianças. A experiência foi e está a ser única!!!!

Durante a “viagem que fiz pelas escolas” senti que havia a necessidade de desenvolver o gosto pela leitura, no âmbito da Língua Portuguesa. Foi, então, que nasceu o projecto “Viajar com livros”. Um projecto direccionado para a motivação da leitura, nas crianças do EBI (Ensino Básico Integrado).

O objectivo do projecto centra-se na criação de cantinhos de leitura nas salas de aula.

A par deste projecto, ensino Língua Portuguesa (aprendizagem de base) a um estudante que veio dos Estados Unidos e que agora se encontra a estudar na Ilha do Sal.

Por último, fui convidada a ensinar música a uma turma de alunos.

A experiência está a ser fantástica e muito enriquecedora!!!!

A Maria [filha] está ótima, muito integrada e feliz por estar com os pais. De facto, a família ganha raízes quando as vivências são comuns.

O projecto do meu marido, obra marítima do Porto de Palmeira, proporcionou um encontro a três, cheio de experiências e vivências que marcarão, com certeza, o nosso caminho e a nossa viagem enquanto família.

Bem haja!!

Um beijinho muito forte!!

Em breve contarei todas as novidades, ao vivo!!! [*Soubemos que regressou há poucos dias.*]

Sofia, Maria e Pedro Branquinho»

Consultório

do

Dr. Carlos Lopes

Apesar de vários pedidos ao sr Dr. Carlos Lopes, não conseguimos obter dele uma resposta à questão colocada. Estará o consultório abarrotado de pessoas, eventualmente com a gripe A?! E não terá sido atingido também ele? Em lugar da resposta colocamos neste espaço uma bela oração a implorar a cura das “maleitas,” nossas e deste mundo. E também mais uma notícia.

ORAÇÃO

Ouve, Senhor, abrimos-Te aqui um lugar,
Estamos à tua espera, precisamos de Ti
Para acalmar as nossas pressas
e encher de ternura os nossos lares;
Embargar com a paz os nossos conflitos
e encher de novidade a nossa rotina;
Trazer força ao nosso cansaço
e apequenar as nossas tristezas;
Fazer recuar os nossos receios
e abrir-nos novos caminhos;
Ensinar-nos a amar melhor
e alargar a nossa fraternidade;
Recriar a comunicação na família
e tornar-nos servidores uns dos outros;
Transformarmo-nos em surpresa,
Ajudar-nos a ser “sal e luz” à nossa volta,
Seremos como Tu, onde quer que estejamos.

(In “Voz do Trabalho”, nº 584 – Nov/Dez 2009.)

=====

Liturgia e Catequese

No dia 5 deste mês, realizou-se, em Coimbra, um encontro de Catequistas de Adolescentes. O Secretário do SDEC convidou o director da EDMS e 2 antigos alunos da mesma a darem o seu testemunho sobre a importância da música sacra na catequese. Como Catequistas falaram a Helena Aires e o Paulo Sérgio. Cada qual a seu modo falou da formação musical e litúrgica, recebida na Escola Diocesana, e na vantagem que daí resultou para um melhor e mais completo exercício da sua missão. Depois deles falou também o director da Escola. Salientou (e exemplificou com um ensaio de 4 cânticos) como através da música se podem realçar importantes verdades da fé que, desse modo, penetram e se fixam melhor no íntimo de cada criança e até dos adultos. É necessário explicar o texto e o modo como o compositor o tratou musicalmente. Para isso é necessária alguma formação, está claro. A EDMS existe e vem prestando esse serviço às paróquias desde há 19 anos. Ninguém nasce ensinado e ninguém pode dar o que não tem.

Esperamos que desta acção tenha resultado um maior interesse e empenho na busca da devida formação litúrgico-musical. □

XX

Página Informativa

☛ **Ano Lectivo 2009/10** – Começou, no dia 12 de Setembro, com os testes de admissão. Neste ano compareceram 27 novos candidatos. Foram admitidos 23, vindos das paróquias das 4 regiões pastorais. **Da Beira-Mar:** Alfarelos (1), Ferreira-a-Nova (1), Montemor-o Velho (1), Portunhos (1) e Tentúgal (1); **Do Centro:** Ameal (2), Ançã (1), Carvalho (1), Ceira (1), Friúmes (1), Luso (1), Pampilhosa (1), Penacova (3), Santa Clara (1), São José (1), Santa Maria –

Poiares (1) e do Instituto Amor de Deus, em Coimbra (1); **Do Nordeste:** Barril do Alva (1); **Do Sul:** Ilha (1) e Mata Mourisca (1).

Dos alunos de 2008-09 transitaram 31 para o corrente ano. Dos que concluíram o Curso há mais tempo ainda há 5 que voluntariamente frequentam algumas disciplinas. Porém, neste momento, temos 50 alunos no Curso Geral + 5 em aperfeiçoamento de estudos.



Alguns alunos do 1º Ano e professores

A abertura solene deste XIX ano de actividade teve lugar no sábado seguinte, dia 19. Nessa sessão foram entregues os prémios de assiduidade a 7 alunos.

☛ Notícias da “Família”:

- *De Cabo Verde* – Em *mail* de 6 de Setembro para o director da Escola,. A Sofia Gonçalves dá conta da sua experiência missionária. «(...) De facto, esta realidade é muito diferente do contexto europeu. No entanto, já consegue apresentar características de uma África mais evoluída.(...)» *Bem-hajas, Sofia.*

- *De Pexiligais (Mem Martins)* - A Ir Anunciação escreveu, em 9 de Setembro: «Como faço parte desta já grande família da EDMS, venho enviar ao seu director os meus sinceros parabéns pelos seus 50 anos de Ordenação Sacerdotal». E a propósito do 20º anivº da Escola: «Concordo com o encontro geral de antigos alunos». Irmã Maria Anunciação, Cong. do Bom Pastor. *Bem-haja Irmã pela solidariedade.*

- *De Ribeira de Frades* – O Tòzé Leitão, depois de felicitar o director da Escola pelos 50 anos de vida sacerdotal, fala da sua paróquia: «O nosso Grupo Coral não tem avançado a grandes passos, no entanto, estamos a trabalhar com os mais pequenos há quase um ano; nem houve férias de tão motivados (...). Começámos com 18, entre os 11 e os 15 anos, estamos com 3 crianças no Órgão, 3 na viola, 1 com metalofone e 7 a cantar. Já fazem uma celebração completa. Com a Graça de Deus vamos caminhando, devagar mas creio que bem». *Parabéns e em frente.*

- *De Aveiro* – O nosso amigo Eng.º informático José Perdigão, operador da nossa página na Net, enviou este *mail* que pode acalmar os ânimos. «Efeito de Memória (viciação). Em 1º lugar é necessário desfazer um mito que persiste na cabeça de muita gente: o efeito de memória, ou

seja o **viciar da bateria**. No caso das baterias de lítio, esta regra não se aplica. Portanto, descarregar completamente e carregar a bateria apenas quando descarregada é totalmente inútil e até prejudicial como se irá verificar abaixo.

A bateria de lítio pode ser carregada, qualquer que seja a sua carga, dado que isso não tem qualquer efeito negativo.

Ver mais em <http://batterycafe.bkspot.com/guia.html>»

O nosso Bem-haja ao Zé Miguel.

- *De Semide* – A antiga aluna Catarina Bettencourt, que casou com Manuel António M. Abílio, em Junho de 2006, já é mamã. Por SMS informou-nos que, às 01:43 da manhã de 21 de Setembro pp., com 2,960 Kg, nasceu a sua 1ª filha (Matilde), de cesariana. «É maravilhosa», comentou ela. Parabéns aos pais da Matilde.

- *De Coimbra* - 25 de Setembro de 2009. O Grupo Missionário JP2 agradece à Escola de Música todo o seu esforço... Com esse esforço e trabalho foi possível a Diana Pereira, de Vilamar, que é membro do grupo, organizar um coro de 90 crianças durante o mês de missão no nordeste do Brasil... Foi uma delícia ver e ouvir aquelas crianças a cantar! Como vêem, o trabalho dá frutos cá... e lá!
Bem-hajais por tudo. Força!

- *Casamento* – No dia 8 de Dezembro pp, o sr Dr. Rui Vilão e a srª Drª Susana Aires celebraram o seu matrimónio na igreja de São José. Ambos estão muito ligados a esta paróquia. Ele foi organista e ela, cantora-salmista. Continuam empenhados na causa da música sacra. O director da EDMS foi convidado a presidir à celebração e, na homília, por ambos serem docentes da Universidade e vivermos num mundo onde tantas vezes se notam faltas de humanidade, desafiou-os a fazerem do seu lar uma “Universidade dos Afectos.” Disciplinas a cultivar: amor-doação, diálogo, verdade, justiça, alegria e paz. O sr Dr Rui é docente de órgão na nossa Escola; a Drª Susana foi aluna da mesma.



Drª Susana Aires e Dr. Rui Vilão

A Imaculada Virgem Maria interceda junto de seu Filho por esta nova família para que viva sempre em boa harmonia e possa contagiar de alegria e paz o ambiente circundante.

Nesse mesmo dia soubemos que também uma outra antiga aluna, Drª Ana Mendes, completara o seu Curso e, actualmente, é docente de matemática no Colégio Rainha Santa, em Coimbra. Casou na mesma igreja com o sr. Engº Carlos Guerra, em 8 de Dezembro de 2005, residindo agora em Cernache. Já têm um herdeiro, o Nuno Miguel, que completará 3 anos de

idade em Janeiro próximo. Felicitamos este casal e rogamos a Deus que lhes conceda as bênçãos necessárias para serem uma família feliz.

- *Visitas e Boas Festas* – De passagem por Coimbra, o caboverdiano Pe Dr. Irineu Correia, pároco de Tarrafal, na cidade da Praia (ilha de Santiago) deixou cumprimentos a todos os professores e alunos da Escola, bem como aos seus antigos colegas de curso.

O Coro Paroquial de Ceira enviou à EDMS um alegre cartão de Boas-Festas desejando-nos «um Santo Natal e Feliz Ano Novo». Os mesmos votos foram expressos por D. Fernanda Pauseiro, antiga aluna, de passagem pelo Seminário.

Agradecemos e retribuimos a todos estas provas de simpatia e amizade.

☛ **Preparação do Natal:** – Desde há vários anos o Coro Paroquial de São José, orientado pelo sr Dr. Alberto Seça, vem convidando a comunidade a preparar-se litúrgica e espiritualmente para a celebração do Natal. Em todos os sábados do Advento, promove o canto da Hora de Vésperas, às 18 horas, precedido de um quarto de hora de ensaio da assembleia. As admonições feitas na ocasião não só ajudam a celebrar melhor esta Oração da Tarde como favorecem uma oração pessoal mais em consonância com o espírito do tempo e o sentir da Igreja. Belo exemplo a seguir. □

*Aos seus estimados leitores, assinantes e benfeitores
ECOS deseja um SANTO NATAL e também um
FELIZ E PACÍFICO ANO NOVO 2010*